

Múltis demonstram mais otimismo com economia do Brasil

Multinacionais estão otimistas com o Brasil e esperam alta nas vendas

Levantamento feito pela Folha com cem empresas mostra 80% de menções positivas ao país

BELTAFOHA

Joana Cunha, Rafael Bulago e Cleiton Otavio

O que disseram alguns executivos



Marcelo Babich CEO da Accor Hotels, franquistas do Mc Donald's



Michel Dodker CEO da Alliber, Analistas do mercado também vêem melhor economia em América Latina.



Kelli Strachan presidente da MedPharm Labs, que comercializa medicamentos, base de carvão e fitina, otimista com a economia farmaceutica no Brasil



Felipe Cristiano Silva CEO da Galp, empresa petrolera da Portugal

...do plano e a sanção. O Brasil das multinacionais que atuam no Brasil tem demonstrado sinais otimistas diante de um cenário de relação nas expectativas de longo prazo. A perspectiva positiva sobre forma como a reforma tributária e a reforma fiscal. Levantamento feito pela Folha para 100 multinacionais de fora em maio e junho por cem multinacionais que atuam no Brasil identificou comentários positivos por parte dos executivos em 80% dos casos. Os entrevistados citam que em suas operações em alguns setores que não apresentam grandes perspectivas de crescimento. O crescimento das multinacionais aponta boas perspectivas de vendas no Brasil. Os setores de alimentos, tecnologia e energia superam as expectativas de crescimento. Eles citaram melhorias na logística e no poder de compra da população, bem como perspectivas de boa sazonalidade neste ano e de aumento da demanda chinesa, que ainda não se recuperou de forma plena. São de longe as maiores expectativas de crescimento, que refletem o desempenho 'forte' em mercados emergentes de modo geral, com destaque para o Brasil, Índia e México. Há destaque nos resultados especialmente em serviços e em vendas de produtos. Marcelo Babich, CEO da Accor Hotels, ex-consultor da empresa McDonald's no Brasil, disse que o primeiro trimestre

passou "extremamente bem" e a tendência para o segundo seria de manutenção dos tempos. Sabemos pelos últimos dados publicados por outros setores no mercado que há alguns ventos contrários no Brasil, mas estamos batendo o mercado e isso se reflete no número de participação de mercado que temos no Brasil", disse. Companhias de alimentos e bebidas como a Huggo (da marca Pampers), a Huggo (da marca Pampers), a gigante cervejeira AB InBev e a Bunge foram citadas como algumas das que registram crescimento de vendas nos próximos meses. O aumento do salário mínimo em maio impulsionou as expectativas. "De janeiro a abril, os consumidores estão vindo andando com a inflação

alta e tirando seus salários de uma jornada de 12 horas, o que não é bom desempenho. Mas agora você tem uma conjuntura de dinheiro e poder de compra voltando aos consumidores", disse Michel Dodker, CEO da Alliber. Analistas do mercado também vêem melhor economia em América Latina. Para a maioria dos entrevistados, a indústria de tecnologia também deve manter um bom desempenho. Mas agora você tem uma conjuntura de dinheiro e poder de compra voltando aos consumidores", disse Michel Dodker, CEO da Alliber. Analistas do mercado também vêem melhor economia em América Latina.

Para a maioria dos entrevistados, a indústria de tecnologia também deve manter um bom desempenho. Mas agora você tem uma conjuntura de dinheiro e poder de compra voltando aos consumidores", disse Michel Dodker, CEO da Alliber. Analistas do mercado também vêem melhor economia em América Latina.

Para a maioria dos entrevistados, a indústria de tecnologia também deve manter um bom desempenho. Mas agora você tem uma conjuntura de dinheiro e poder de compra voltando aos consumidores", disse Michel Dodker, CEO da Alliber. Analistas do mercado também vêem melhor economia em América Latina.

Para Carlos Primo Braga, professor associado da Fundação Dom Cabral, essa perspectiva positiva mais do que no cenário de janeiro, e deve ser vista com cautela, mas as multinacionais estão de olho nos valores macroeconômicos e no avanço reformista. Ele ressaltou que o Brasil vai recuperar um grau de investimento e que o crescimento fiscal ainda depende muito. Em sua conferência com analistas, fabricantes de veículos elétricos, foram feitas as vendas fracas, especialmente de veículos elétricos. Na indústria petrolera, por sua vez, houve redefinição de estratégias e tempo perdido sobre expectativas de crescimento. O setor de energia elétrica também não está nada otimista, mas espera um crescimento de vendas sobre a perspectiva de energia elétrica, em especial. "O Brasil não tem uma credibilidade do Brasil que precisa atrair muito capital para desenvolver seus recursos. Para isso, para os mercados de capital, houve mais impacto na credibilidade do Brasil do que impacto financeiro", disse Felipe Cristiano Silva, CEO da Galp, petrolera de Portugal. Sinead Connan, diretora financeira da Shell, disse ter considerado frustrante a criação da taxa, com possíveis impactos sobre investimentos relacionados ao clima, mas ponderou seu caráter temporário. Para a Allier Diabler Truck, dona de marcas como Mercedes-Benz, as vendas fracas de caminhões no primeiro trimestre, como esperado após a adoção do pacote de mudanças, podem estar sendo analisadas mais a fundo. Talvez no fim do segundo trimestre esperemos ver uma certa normalização, porque as vendas de caminhões foram um pouco afetadas na segunda metade do ano. Mas, de modo geral, para o ano todo, isso significa um mercado em crescimento. Felipe Cristiano Silva, CEO da empresa.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mercado Caderno: A Pagina: 12